

ATA Nº 2/2013

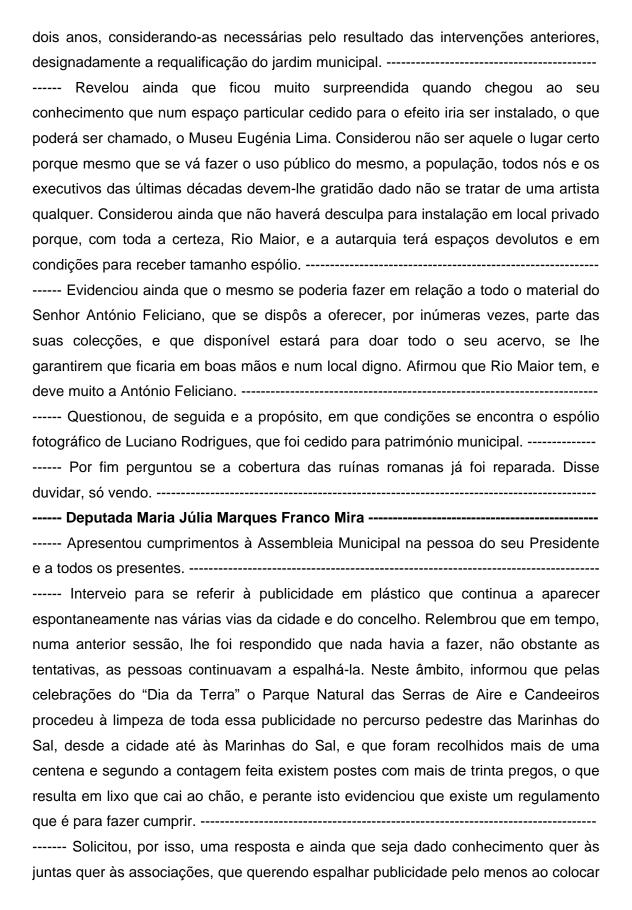
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2013

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e treze, no Auditório da
Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia
Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança.
Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto
e Luís Fernando Henriques Santos, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários
da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela Presidente, Isaura
Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente sessão os
Vereadores da mesma Câmara Municipal, Carlos Fernando Frazão Correia, Sara
Maria Carapito Silva Fragoso, Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Carlos Alberto
Nazaré Almeida e Ana Cristina Lobato Fróis Figueiredo e Silva
JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS
Nos termos da alínea j) do número 1 do Artigo 9º do Regimento da Assembleia
Municipal, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados Rui Miguel Costa e
Silva, João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira, António Manuel da Silva Moreira,
Jacinto Madeira Correia, Maria Inês Pereira Maurício e Carla Maria Pires Rodrigues,
procedendo-se à substituição desta última
Pelas quinze horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, o
Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo
1)
PONTO PRÉVIO
APROVAÇÃO DE ATAS
Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 1/2013 referente à sessão ordinária
de 23 de fevereiro
Aprovada a ata n.º 1/2013 por unanimidade dos presentes
CORRESPONDÊNCIA
Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e
expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal, conforme anexo 2
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIAPERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
O Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para este período
Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de
Junta de Freguesia:



Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo
Deputada Maria Júlia Marques Franco Mira
Deputado António Jorge da Silva Madeira
Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior
Deputado António José Rodrigues da costa
Presidente da Junta de Freguesia de Fráguas
Deputado Carlos Jorge Coelho Neto
Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira
Deputado Albino da Piedade Ferreira
Deputado Luis Fernando Henriques Santos
Deputada Anabela Costa Azenha
Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias
INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS
Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo
Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes
Iniciou por dizer que há um ano atrás apresentou nesta Assembleia uma
recomendação para, por votação, ser feita uma doação das senhas de presença ao
Centro de Educação Especial "O Ninho" com vista a candidatura que o Rotary Club de
Rio Maior iria efetuar; também informou que iria ser realizado um evento, designado
"Danças da Primavera", no próximo de dez de maio para angariar fundos para o
mesmo efeito, e para o qual convidou todos os presentes a comparecerem
Continuou dirigindo-se à Presidente da Câmara Municipal, solicitando que, tendo
sido realizadas obras de requalificação no mercado municipal e o primeiro andar
transformado em espaço multiusos, lhe fosse esclarecido qual o plano de utilização e
a respetiva dinamização prevista para esse espaço tal como em relação às lojas ali
criadas
Relativamente ao espaço multifunções onde se situará a loja do cidadão, que
considera como inestético, questionou qual o plano e o prazo para a sua ocupação,
não só para a loja do cidadão mas também para os restantes espaços do edifício
Assinalou a agradável vista que proporciona todo o embelezamento feito no
Assinalou a agradavel vista que proporciona todo o embelezamento feito no centro da cidade e realçou o exemplo de cidadania dos riomaiorenses respeitando os
centro da cidade e realçou o exemplo de cidadania dos riomaiorenses respeitando os





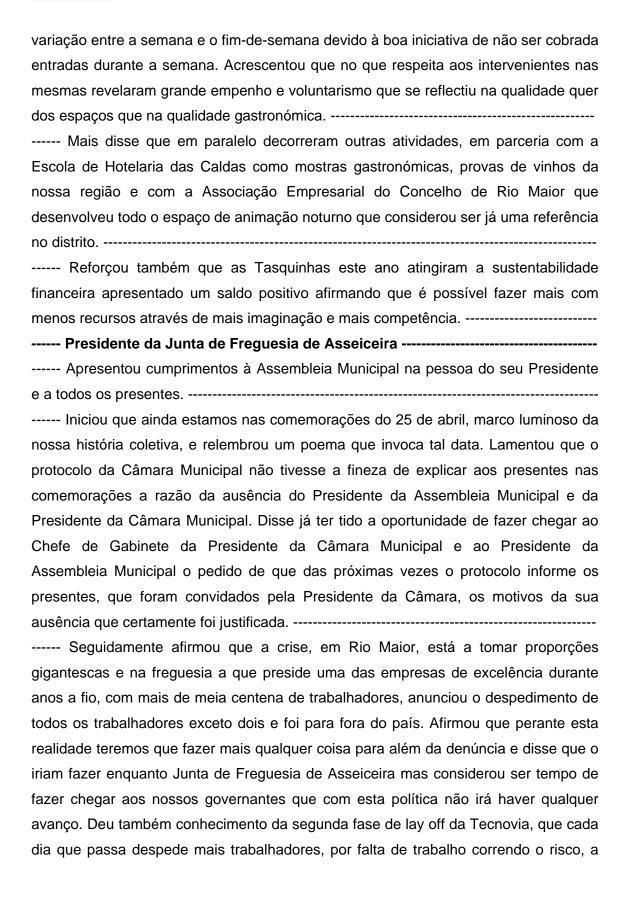


retirem os que lá se encontram numa demonstração de civismo. Disse ainda que verificando-se o abandono sistemático de publicidade, se faça cumprir o regulamento.------ Deputado António Jorge da Silva Madeira ---------- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. ----------- Dirigindo-se ao Vice-presidente da Câmara Municipal de Rio Maior referiu-se à Avenida de Portugal, em frente à paragem de autocarros, na primeira fase requalificação dessa mesma avenida. Disse que na altura mencionou que deveria ser colocada à volta da paragem, na parte de trás, uma fiada de tijolo para que as lamas não se acumulassem dentro da paragem ao que lhe foi respondido que a mesma seria ainda colocada. Salientou que a obra já foi dada como concluída mas que a dita fiada de tijolos ficou por colocar. Questionou, por isso, se não houve fiscalização da obra ou se houve esquecimento, referindo que tal como está, em dias de chuva, a paragem não pode ser utilizada por ninguém porque se forma uma poça de lama. ----------- Dirigindo-se ao líder da bancada do Partido Socialista, embora ausente nesta sessão, acerca do seu discurso nas comemorações do 25 de abril disse que este esqueceu que se tratava de comemorações e não de campanha eleitoral. Disse que no dito discurso o Deputado António Moreira implorou por diversas vezes que votassem no Partido Socialista nas próximas eleições autárquicas. Questionou se o líder de bancada não sabe distinguir entre comemorações e campanha eleitoral e considerou que pelo visto não sabe, o que é muito mau. Afirmou ser um ato que repudia veementemente porque moralmente considera tratar-se um ato politicamente condenável e que nada traz de novo. Disse ainda que felizmente os riomaiorenses ainda vivem em liberdade. ----------- Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior ----------- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. ----------- Interveio para dar os parabéns duas entidades, a Câmara Municipal de Rio Maior e a Desmor, pela organização do excelente evento que foi o Grande Prémio de Marcha que se realizou no nosso concelho, no qual teve a oportunidade de participar na entrega de prémios. Salientou a inteligência e a leveza de ação que a Câmara Municipal e a Desmor conseguiram ter ao perceberem a dificuldade dos tempos e não retirando, de forma nenhuma, qualidade à prova saber fazê-la descer um nível na sua organização passando da chamada categoria A para a categoria B, deixando de estar integrada no circuito mundial para ser integrada no circuito europeu. Referiu que à partida poder-se-ia pensar que estamos a desistir e a condenar um evento mas



considerou que muito pelo contrário verificou-se que estiveram presentes dos melhores marchadores da atualidade, nomeadamente a campeã olímpica em título e o detentor da medalha de prata dos jogos olímpicos, o que representa a continuidade na aposta desta prova. Disse também que por aquilo que lhe foi informado houve um decréscimo de cinquenta por cento nesta prova. Evidenciou que, não só pela prova mas também pelo dia gerado à volta da mesma, a organização está de parabéns e saudou novamente a inteligência de conseguir manter grandes eventos com menor custo. ----------- Deputado António José Rodrigues da costa ----------- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. ----------- Iniciou por dizer que a sua intervenção se centrava naquilo que temos que contribuir para levar a diretiva quadro da água da União Europeia ao nosso Concelho e nesse âmbito questionou qual a situação presente da estação de tratamento de efluentes pecuários de Alcobertas. ----------- Presidente da Junta de Freguesia de Fráguas ----------- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. ----------- Agradeceu pela maneira como foi encarado o processo da Carta Educativa do Concelho que vem sendo executado há já vários anos, carta essa que apontava um centro educativo para Fráguas. Evidenciou que o visto do Tribunal de Contas foi moroso mas foi concedido e a obra já se encontra em fase de execução e disse pensar que a empresa escolhida tem a qualidade necessária para o efeito o que o deixa bastante satisfeito. Reforçou o agradecimento que pelo respeito e a coragem que o executivo demonstrou, mesmo sendo ele eleito por outra força politica partidária, e estendeu esse mesmo agradecimento aos técnicos e funcionários empenhados nesta obra. Dirigiu ainda a o executivo, que nem sempre foi unânime na discussão desta decisão, em especial para a Presidente e para o Vice-Presidente da Câmara, os seus sinceros agradecimentos em nome da Freguesia das Fráguas. ----------- Deputado Carlos Jorge Coelho Neto ---------- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. ----------- Referindo-se às Tasquinhas 2013 disse que estas decorreram de uma forma extremamente positiva e que os receios iniciais, devido à crise económica que perspectiva uma menor participação, se revelaram completamente infundados. Informou que as Tasquinhas atingiram este ano um record de afluência, sem grande

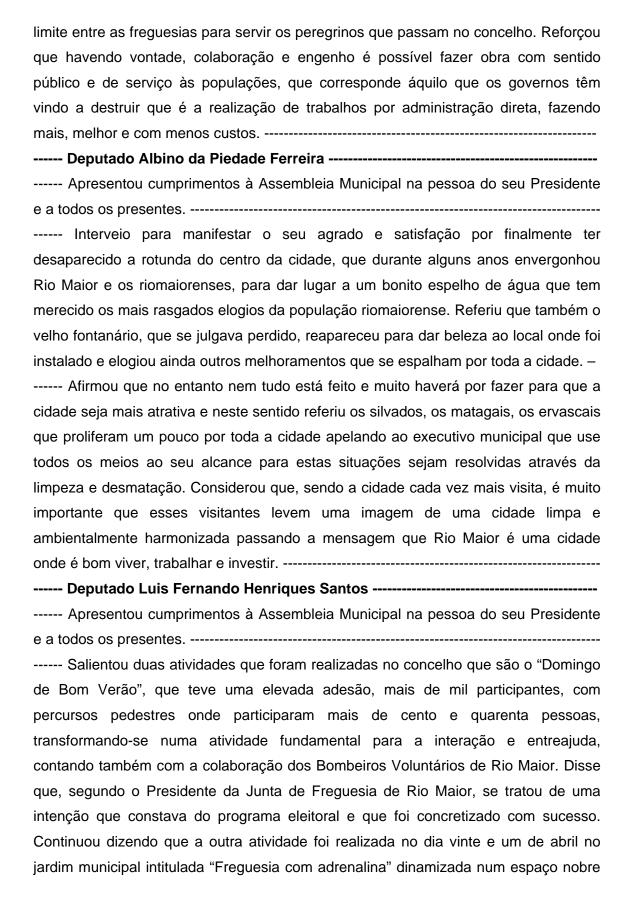






nível nacional, de ter que despedir mais de quatrocentos trabalhadores, sendo que cinquenta deles são no concelho de Rio Maior. -- Referiu depois que no passado mês de outubro o Senhor Vereador Nuno Malta enviou um documento para a sede do Partido Comunista Português em Lisboa, dizendo que havia dois placards, um na rotunda do Pavilhão Multiusos e outro na rotunda do Bombeiro, que punham em risco a segurança rodoviária. Continuou dizendo que o partido não entendeu se aquilo era uma missiva, se era um ofício, se era uma ordem e em que base é que se fazia e dirigiu-se ao Vereador e questionou o porquê do envio daquele documento para Lisboa dizendo-lhe que faria o favor de aguardar para ver os desenvolvimentos da situação, sendo que os pareceres que tem da Comissão Nacional de Eleições e do Tribunal Constitucional recomendam que nenhum regulamento é superior à lei e a jurisprudência diz que os placards que são propriedade do PCP são para serem colocados lá. Disse que não necessidade de criar conflitos por causa destes placards e mesmo que estivesse em risco a segurança era ao PCP e a sua Comissão Concelhia de Rio Maior que competia resolver o problema. Afirmou não querer colocar a situação no plano da dificuldade democrática e espera que isto se resolva normalmente, solicitando que fique registado em ata a exigência de serem colocados em local próprio os dois placards. ---------- Seguidamente disse que a rotunda está mais bonita e solicitou que ficasse uma nota para memória futura relativamente às bandeiras. Referiu que inicialmente a colocação das mesmas seria apenas para alguns acontecimentos em representação de todo o coletivo e que a sua permanência deveria considerada em elogio às catorze freguesias existentes e que correm o risco de após as eleições serem apenas dez, reforçando que deveria até ser colocada uma lápide em pedra em homenagem às mesmas, às pessoas ao conteúdo, àqueles que lutaram para que as mesmas existissem. Informou ainda que o Movimento Freguesias Sim, inconformado, iniciou já um processo de restauração das freguesias. ---------- Fez ainda nota da obra que em breve se verá dizendo que na Freguesia de Asseiceira existia um défice de água pública para os cidadãos e que agora apenas faltam duzentos metros para toda a freguesia se encontrar servida. Salientou que isso só foi possível graças à colaboração do executivo municipal com a cedência de tubagem à colaboração da Junta de Freguesia de Rio Maior com a disponibilização de máquinas através de um acordo de colaboração pelo interesse público, acertando as juntas a realização dos trabalhos em troca da construção de um parque que fica no







com uma elevada adesão da população, mais de mil e quinhentas pessoas, e que foi considerada como inovadora trazendo desenvolvimento e dinamismo ao próprio concelho. Referiu ainda que esta atividade foi desenvolvida por vários parceiros, todos de Rio Maior e salientou que esta atividade foi acessível a toda a população e a toda a comunidade endereçando, por tudo isto, os parabéns à Junta de Freguesia de Rio Maior pelo sucesso alcançado. ----------- Deputada Anabela Costa Azenha ------ Deputada Anabela Costa Azenha ----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. ----------- Iniciou por dizer que existem datas significativas em todas as sociedades organizadas que vão enriquecendo a história de cada povo e cingindo-nos ao nosso país em concreto, poder-se-ia dizer que quem não comemora o 25 de abril não respeita a liberdade conquistada e a democracia de que somos hoje os fieis depositários e está no seu legitimo direito, mas que só não está no seu legitimo direito quem faz uso de cargos, que a organização politica democrática permite, pois é um desrespeito para os que neles votaram para que os representassem revelando no mínimo ingratidão, pois se hoje desempenham funções públicas devem-no aos valores que a data representa. Continuou dizendo que em Rio Maior, nas comemorações do 25 de abril, fizeram-se sentir a ausência de titulares de órgãos públicos e com a falta da atempada e plausível explicação das mesmas os riomaiorenses podem concluir uma de duas razões: ou como Mário Soares e Manuel Alegre e alguns militares de abril não compareceram como sinal de contestação às políticas deste Governo para Portugal e para os portugueses ou como um sinal de distanciamento relativamente aos valores de abril. ----------- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias ----------- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. ----------- Endereçou os parabéns a todos quantos participaram nas Tasquinhas e a todos quantos permitiram a realização de mais um sucesso deste evento e principalmente a todos os voluntários que nele participaram. ----------- Referiu que a Câmara Municipal promoveu no início do mês, em conjunto com a Nersant, uma sessão de esclarecimentos sobre as diversas ferramentas de financiamento de projetos para empreendedores que foi bastante participada e que antecipa a entrada em funcionamento do Centro de Negócios de Rio Maior prometido pela Presidente da Câmara para o próximo dia dezasseis de maio. Deu os parabéns à Câmara pela iniciativa e disse que pena tem que outros partidos com acento nesta



casa, que usam as suas redes sociais e blogs para denegrir a imagem do executivo sempre que podem, não as tenham usado para publicitar uma iniciativa municipal pela ----- Lamentou o comportamento do representante do Partido Socialista nas comemorações do 25 de abril, dizendo que estas cerimónias devem ser usadas para lembrar o conjunto de militares que foram responsáveis pelo fim da ditadura e simultaneamente incentivar a participação popular no processo de aquisição politica. Afirmou que usar o cenário das comemorações de abril para insinuações, politiquices e deliberadas manifestações de campanha eleitoral autárquica parece indigno de um membro desta assembleia eleito para defender os interesses do povo e não os próprios interesses. Continuou dizendo que é legitimo que cada partido politico manifeste, nestas comemorações, o seu descontentamento quanto ao rumo de um país, que faça alertas, como aliás outros partidos políticos com acento nesta casa o fizeram, mas considerou que já não será tão legítimo entrar pela afronta direta e pela injúria, que não se justifica que numa comemoração do 25 de abril se esqueça esta data memorável e antes se faça campanha eleitoral da pior que os partidos políticos possam fazer. Aproveitou ainda o momento para pedir a todos os partidos políticos e movimentos independentes para que a campanha que se aproxima se faça de forma ordeira, honesta, legítima e sã, com confronto de ideias, com concordância ou discordância dos rumos traçados, com apresentação de projetos em benefício dos riomaiorenses, mas que não se entre em campanha difamatória, desonesta e suja. Terminou dizendo que a bancada da Coligação Juntos pelo Futuro lamenta este comportamento do Deputado António Moreira, que certamente não reflete o sentimento generalizado dos membros do Parido Socialista e afirmou confiar que no devido momento os munícipes do concelho de Rio Maior endereçarão a resposta adequada ao Deputado António Moreira. Acrescentou que a bancada da Coligação está certa que a posição que o deputado tomou nas últimas comemorações do 25 de abril não define a posição do próprio Partido Socialista. ----------- Presidente da Assembleia Municipal ------------ Antes de dar a palavra à Presidente da Câmara para os esclarecimentos, fez duas notas em relação às duas intervenções em que foi pessoalmente mencionado, uma pelo Deputado Augusto Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira) e outra pela Deputada Anabela Azenha. Quanto à primeira, referiu que a mesma visou mais o protocolo do que a ele próprio. Disse que, com simpatia, lhe



ofereceria um cravo mas, como todos sabem, não usa cravo vermelho na comemorações do 25 de abril, não porque não se reveja no 25 de Abril, mas sim porque não se revê no cravo por terem existido forças politicas que se apropriaram desse símbolo, o cravo, como sendo deles. ----------- No que respeita à intervenção da Deputada Anabela Azenha pediu que não fossem feitas comparações entre ele próprio e o Doutor Mário Soares em circunstância nenhuma porque, em primeiro lugar, nunca disse que "mataram o rei D. Carlos por menos que isto". Que o Doutor Mário Soares foi uma voz respeitada neste país, mas que com a idade perdeu o discernimento. Continuou pedindo que não fossem feitas comparações entre ele próprio e aqueles que voluntariamente se afastaram das comemorações do 25 de Abril. Que sempre esteve presente, exceto nas últimas comemorações, por razões de ordem profissional que atempadamente avisou. Disse crer que nas intervenções que efectuou nas comemorações onde esteve presente sempre fez apelos para que o 25 de abril permanecesse vivo nas gerações futuras, nomeadamente mediante a educação das classes vindouras e fez também apelos e propostas no sentido de que as comemorações do 25 de abril tivessem a participação das crianças das escolas do concelho no sentido de lhes incutir o sentido da liberdade e da responsabilidade. Por tudo isto afirmou não admitir ao Partido Socialista, à Deputada Anabela Azenha ou ao Deputado António Moreira, nem a ninguém, a mínima legitimidade para criticar a sua ausência, reafirmando que sempre esteve presente, que se revê no 25 de abril e na liberdade e que apenas não se revê na liberdade que alguns pretendem exclusiva deles. ----------- Seguidamente foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados nas intervenções autorizando desde logo a que, sendo necessário, fosse dada a palavra aos restantes membros do executivo municipal. ---------- Presidente da Câmara Municipal ----------- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. ----------- Iniciou lembrando que nas comemorações do 25 de abril de 2012 fez o compromisso de fazer umas comemorações diferentes, abertas à população e daí terem decorrido, este ano, em espaço aberto, no jardim municipal. Esclareceu de seguida que não esteve presente nas mesmas porque, estando ausente do país, houve um atraso que não permitiu que chegasse a tempo para as comemorações, mas que precavendo essa situação, no protocolo não ficou especificada a sua intervenção mas sim a do executivo municipal. ------

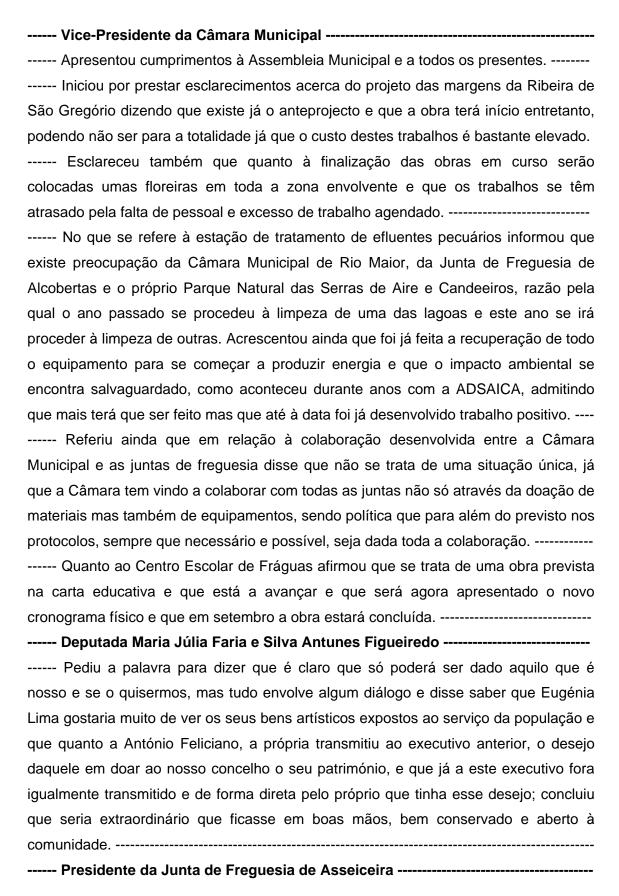


----- Seguidamente referiu que concorda com os pontos abordados na intervenção do Presidente de Junta de Freguesia de Asseiceira, nomeadamente no que respeita a famílias que não eram servidas por água e que dentro de muito em breve passarão a ser. Acrescentou que o mesmo tem acontecido também em outras freguesias, como por exemplo Arrouquelas, que através da colaboração entre a Câmara e as juntas se tem conseguido ultrapassar muitas destas situações com encargos reduzidos para todas as partes e para benefício da população. ---------- Acerca da estação de tratamento das Alcobertas informou que se trata de uma infraestrutura que estava sob a gestão da Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros, que agora esta passou para a gestão da Câmara Municipal, que por sua vez, através de protocolo, a passou para a Junta de Freguesia de Alcobertas e que o Vice- Presidente daria os esclarecimentos acerca do assunto em seguida. ----------- Referindo-se à questão da loja do cidadão informou que a obra física foi da responsabilidade da Câmara e está concluída desde o dia quinze de agosto, com a entrega formal à Agencia da Modernização Administrativa, entidade que instala as lojas do cidadão, e segundo informação dada esta semana a entidade teve que iniciar uma empreitada para fazer a instalação da mesma, no rés-do-chão e no primeiro piso do edifício, para permitir que os vários serviços se instalem (Segurança Social, Registo Notarial, Câmara Municipal e outras ainda a serem definidas pela AMA). Informou ainda que a data prevista para entrar em funcionamento, pelo calendário da AMA, seria agosto de 2013. ---------- Quanto à referência a Eugénia Lima disse que esta já tinha oferecido o acordeão feito pelo seu pai e que o executivo teve o cuidado de o colocar em lugar digno, nomeadamente no foyer do cineteatro e continuou dizendo que em termos do seu espólio profissional Eugénia Lima será livre de fazer o que entender com ele tendo a Câmara Municipal sempre se disponibilizado para acolher, designadamente no espaço destinado a museu no Espaço Polivalente com Funções Cívicas, Lúdicas e sociais. --------- No que se refere ao primeiro piso do mercado municipal disse ser um espaço preparado para poder acolher exposições e propostas de realização de eventos temporários, sabendo porém que brevemente a Casa Senhorial irá sofrer obras e que esta poderá se um espaço onde temporariamente poderá ficar algum do material que está na primeira. Disse ainda que no que respeita às duas lojas disponíveis estas serão atribuídas em hasta pública e que até há data não foi demonstrado interesse efetivo na sua ocupação. ------

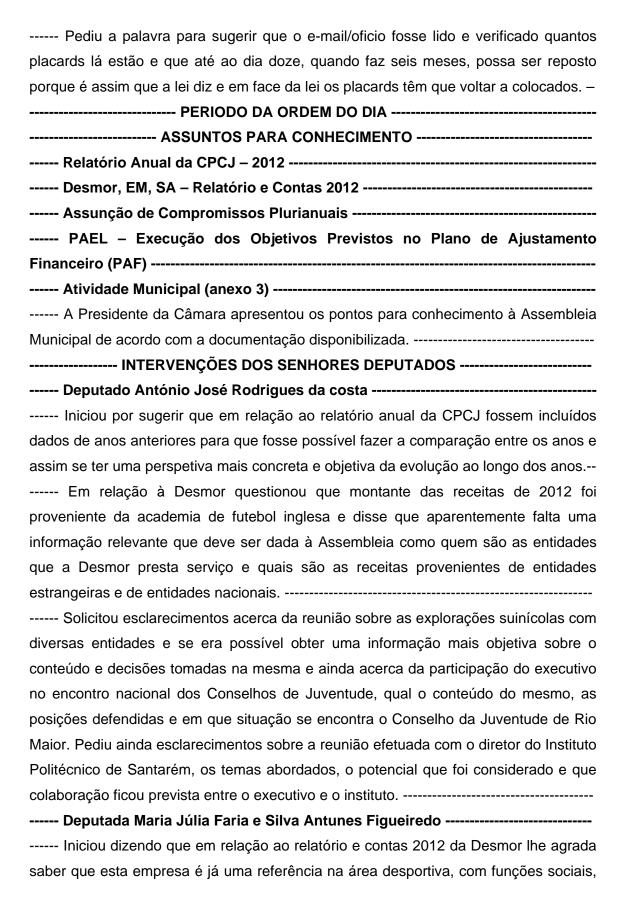


Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso
Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes
Esclareceu que em relação aos espólios a Câmara Municipal está sempre
disponível para dialogar com todos aqueles que os queiram entregar, mas que isso
depende sempre dos próprios. Continuou afirmando que é o que acontece com o
espólio de Eugénia Lima e que já há muitos anos se ouve que se encontra em
negociações para entregar a uma instituição particular e que nunca manifestou
interesse em entrega-lo à Câmara Municipal, a não ser as peças isoladas que tem
entregado e às quais tem sido dado o devido destaque. Quanto ao espólio de António
Feliciano disse não haver qualquer dúvida do grande valor e da grande coleção de que
dispõe e que até à data não houve ainda qualquer oferta da sua parte à Câmara
Municipal e que se o fizer a Câmara estará disponível para dialogar acerca das
condições pelas quais um trabalho de uma vida inteira se reverta em valor para o
concelho. Finalmente em relação ao espólio de Luciano Rodrigues ele estava
arquivado em caixotes e tem estado, desde há já alguns meses, a ser tratado,
digitalizando-o, para posteriormente se fazer um catálogo online disponibilizado para o
acesso de todos
Vereador Nuno Leal Santos da Veiga Malta
Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes
Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos
Disse que em relação às bandeirolas existentes nas árvores este comportamento revela alguma falta de civismo por parte de quem as coloca tendo a Câmara Municipal começado por tentar sensibilizar com algumas ações de prevenção dirigidas às associações dando a conhecer as normas regulamentares aplicáveis a estas situações, o que se verificou como infrutífero até à data, passando assim a iniciar-se o processo sancionatório e a retirada dos mesmos









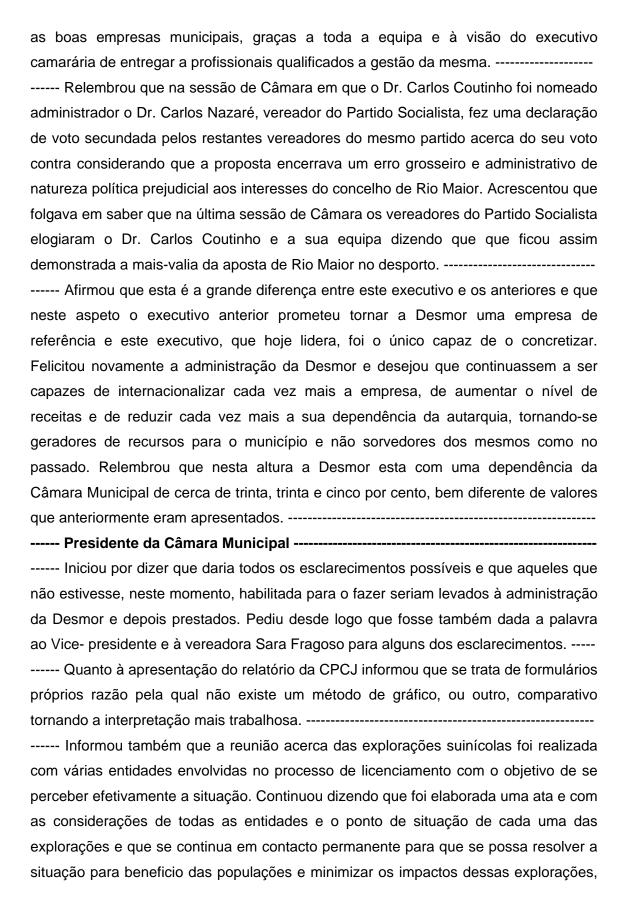


e que contribui para a divulgação do concelho de Rio Maior. Afirmou que todos desejam que se transforme numa empresa auto sustentável para o que contribuirá, certamente, a boa gestão dos seus recursos e também a qualificação de todos os seus colaboradores, embora as reservas/dúvidas antes feitas quanto à vocação desportiva, quase como exclusiva, para Rio Maior. Disse ainda ter receio que com o natural crescimento parece já não haver espaço e que todos torcemos para a sua consolidação e continuidade. ---------- Acerca do relatório apresentado referiu os rendimentos e ganhos, cf contrato programa, no valor de seiscentos e noventa e quatro mil e oitocentos euros que é um subsídio à exploração, a Câmara a dotar a Desmor, e nos gastos e perdas a eletricidade e a água; visto isso, questionou se seria possível saber-se qual é o gasto de electricidade e o gasto em água, separadamente, embora se saiba que quem suporta esses gastos é a Câmara Municipal já que a Desmor recebe o subsídio à exploração por ano e mais os duzentos e sessenta e dois mil duzentos e vinte e oito euros e noventa e dois cêntimos, ou seja, a Câmara Municipal atribui à Desmor quase um milhão de euros. ----------- Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira ----------- Em relação à ao relatório da CPCJ manifestou a opinião que este é para técnicos e não para políticos e muito menos é acessível à maioria das pessoas e acrescentou que embora muito especificado, no concreto não existe análise comparativa e resumese a fichas técnicas de trabalho, quando aquilo que mais interessava saber é se a desagregação familiar aumentou, se a disfuncionalidade das famílias contribuiu para o aumento da violência, de onde resulta a insegurança das crianças, ou seja, coisas com carácter objetivo, que certamente estarão no relatório, mas que para uma pessoa que não é técnica é difícil de ler. Reforçou que não chega o trabalho de registo de dados, é preciso extrapola-los para o cidadão comum e embora não consiga ter a noção se o aumento de casos é significativo disse achar que na nossa terra são muitas crianças sinalizadas, particularmente antes da idade escolar, que estão a ser intervencionadas e acompanhadas, o que merece reflexão. ----------- Referindo ao relatório e contas da Desmor começou por dizer que a assembleia Municipal apenas tomar conhecimento é uma das pobrezas que a legislação criou relativamente às empresas municipais e considerou que é mesmo um instrumento de fuga ao controlo democrático e social. Disse ainda se é para o controlo democrático e apenas se vai opinar, disse ser também, e considerou que este executivo teve esse

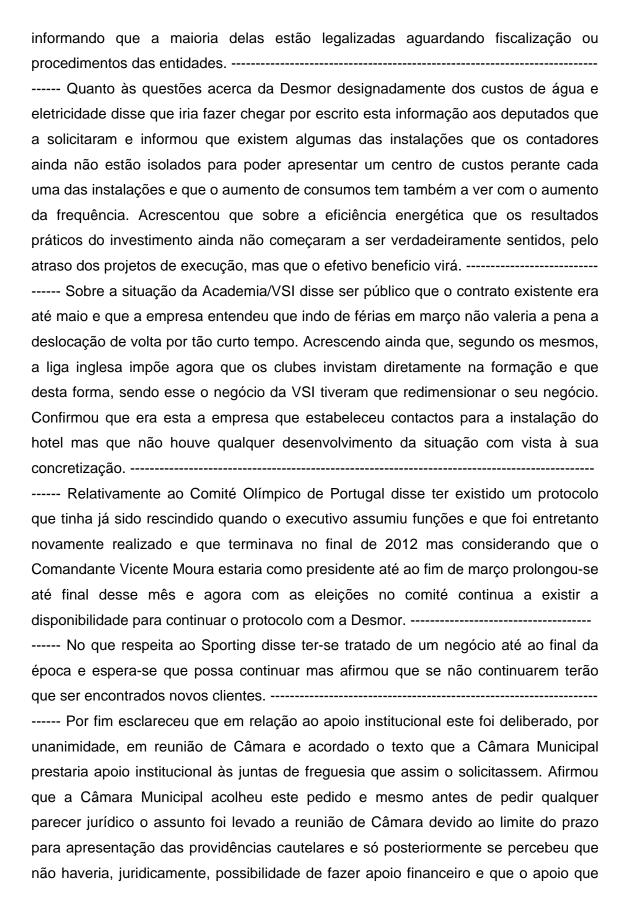


erro político, pela ausência da política executiva na área do desporto, isto é, confiou, e bem, na Desmor mas afirmou ver-se, enquanto eleito, impossibilitado de a criticar podendo apenas desenvolver uma teoria sobre o que se podia ou não ter feito. Reforçou que neste momento o desporto em Rio Maior é uma âncora do desenvolvimento e questionou como é que se vai potenciar isso. Continuou dizendo que a Desmor teve nos últimos tempos um novo percurso e que o seu receio é que os próximos tempos não sejam tão bons, lembrando que esta será a altura da Assembleia refletir em conjunto sobre a cidade do desporto, que considerou ter futuro com uma estratégia consolidada. ----------- Quanto ao relatório da Desmor referiu que a água, a eletricidade e o gás têm um valor muito elevado e perguntou se não existiram projetos de melhoramento da eficácia e eficiência energética e quais os resultados desse investimento e as contrapartidas do mesmo. Questionou também a que correspondem os honorários e acerca da questão da academia inglesa e se esta tem a ver com o hotel, se é apenas uma conjuntura e o que se passou objectivamente e acrescentou que o executivo devia fazer um comunicado à população a explicar em concreto porque é que a academia se foi embora no dia trinta e um de março. ----------- Perguntou em relação ao Comité Olímpico Português que protocolos existem e qual é o ponto da situação e em relação ao Sporting se este vai embora ou não. ----------- Por fim deixou uma nota dizendo que em fevereiro, dia dezanove, a Câmara recebeu o movimento Ribatejo Freguesias Sim e na sequência disso solicitou um esclarecimento definitivo se será dado todo o apoio institucional às juntas de freguesia que o pediram, visto o prazo para a entrega das providências cautelares está a terminar. Continuou dizendo que foi, na altura, informado que o executivo concordou em dar esse apoio e agora questiona qual foi o apoio que a Câmara deu. Referiu que há um parecer pedido pelo executivo ao Gabinete Jurídico em que este diz que não seria possível apoiar as freguesias que quisessem interpor providência cautelar, ficando assim sem saber qual foi o apoio dado pela Câmara às freguesias e que foi noticiado na comunicação social regional. ----------- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias ----------- Interveio para se referir à Desmor e deu os parabéns à equipa liderada que Dr. Carlos Coutinho que desde o final de 2009 mudou o rumo de uma empresa, a ter mantido os mesmos critérios de gestão de executivos anteriores, hoje estaria como muitas no país, já extinta. Afirmou que ao invés disse a Desmor consegue estar entre

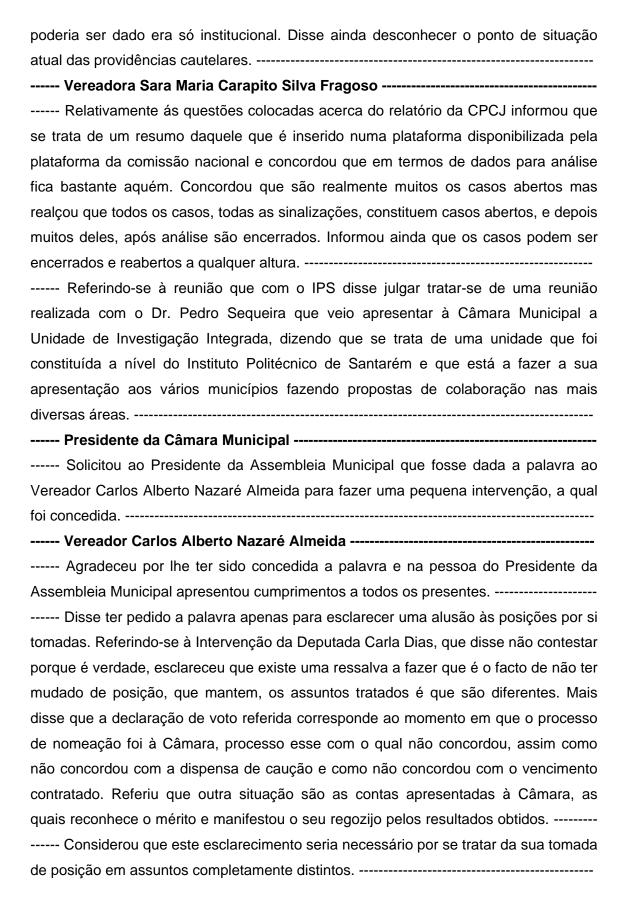




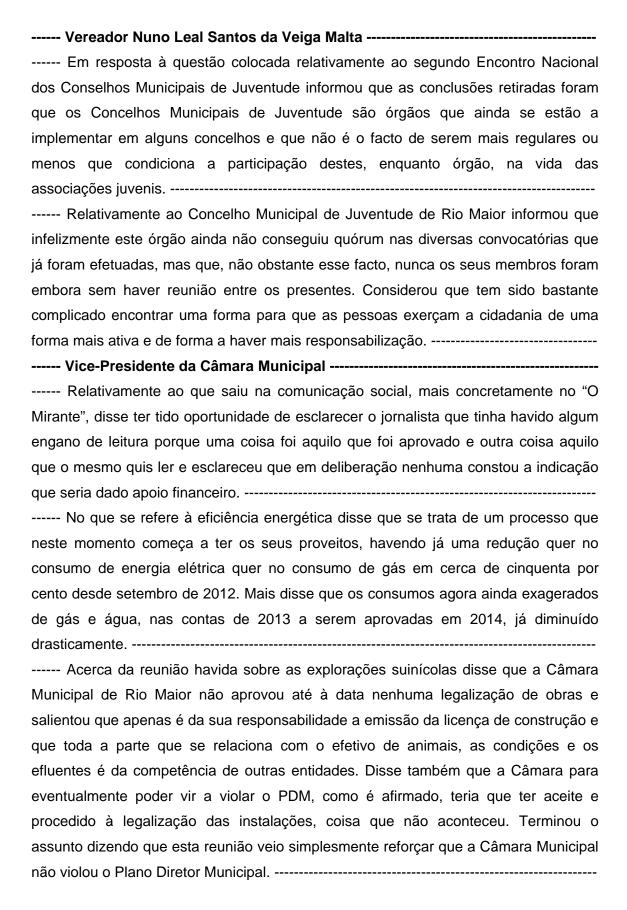








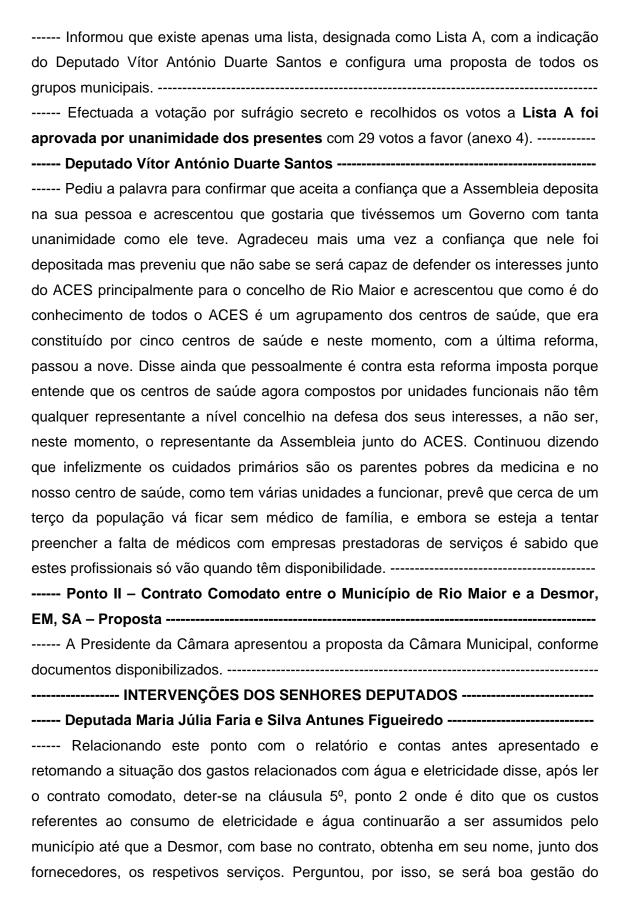




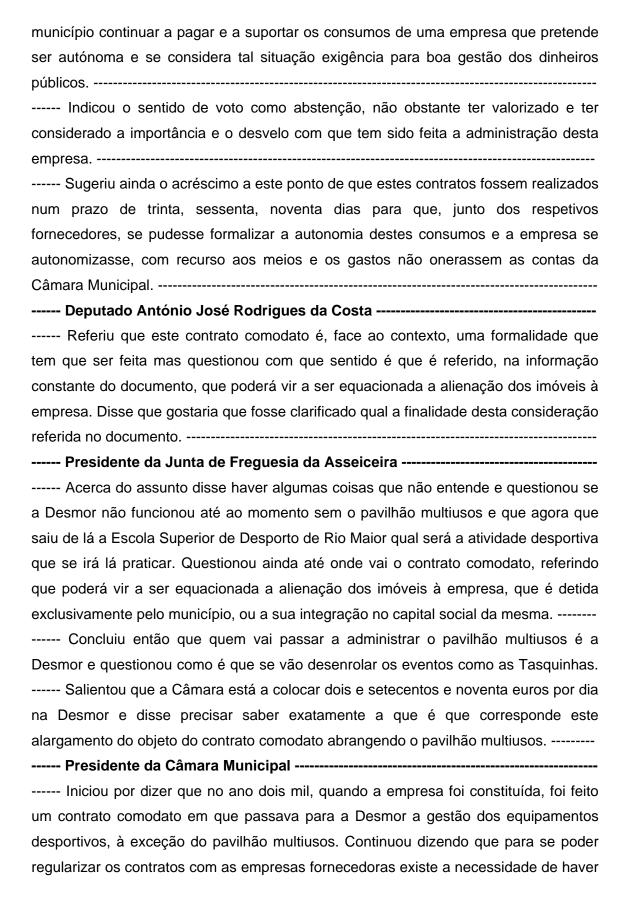


Deputado António José Rodrigues da Costa
Pediu a palavra apenas para referir que em relação à situação das explorações
suinícolas se basearam em documentos oficiais da Câmara Municipal onde constava
que a construção da suinicultura em Póvoas violava o PDM
ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO
Ponto I – Designação de representante da Assembleia Municipal no
Conselho da Comunidade do ACES
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto, conforme documentos
disponibilizados e abriu as inscrições para apresentação de propostas a serem
colocadas a votação
INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS
Presidente da Junta de Freguesia da Asseiceira
Apresentou como proposta o nome de Deputado Municipal Vítor António Duarte
Santos, Justificando que face à importância da representação neste conselho e à
importância do momento que o nosso concelho vive relativamente às questões da
saúde, urge indicar uma pessoas que seja conhecedora da situação e que tenha a
lealdade que sempre tem demonstrado para com esta Assembleia, dando sempre
conhecimento de todos os dados relativos à saúde pública. Disse ainda que se trata
de alguém que é acérrimo defensor da saúde pública como um direito e não como um
negócio
Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo
Apresentou como proposta o nome de Deputado Municipal Vítor António Duarte
Santos
Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias
Apresentou como proposta, à semelhança dos antecessores, o nome do
Deputado Municipal Vítor António Duarte Santos, por entender que sendo médico de
profissão e membro desta Assembleia preenche todos os requisitos desejáveis
Deputado António José Rodrigues da Costa
Subscreveu com o nome proposto pelos grupos municipais antecessores
Deputada Anabela Costa Azenha
Indicou que a bancada do Partido Socialista acompanha a proposta feita
Presidente da Assembleia Municipal





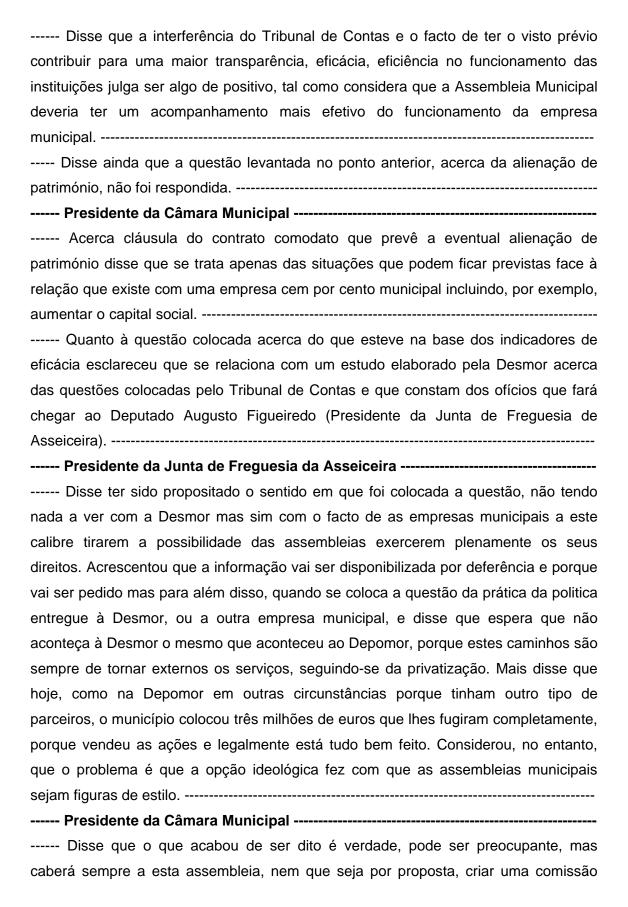




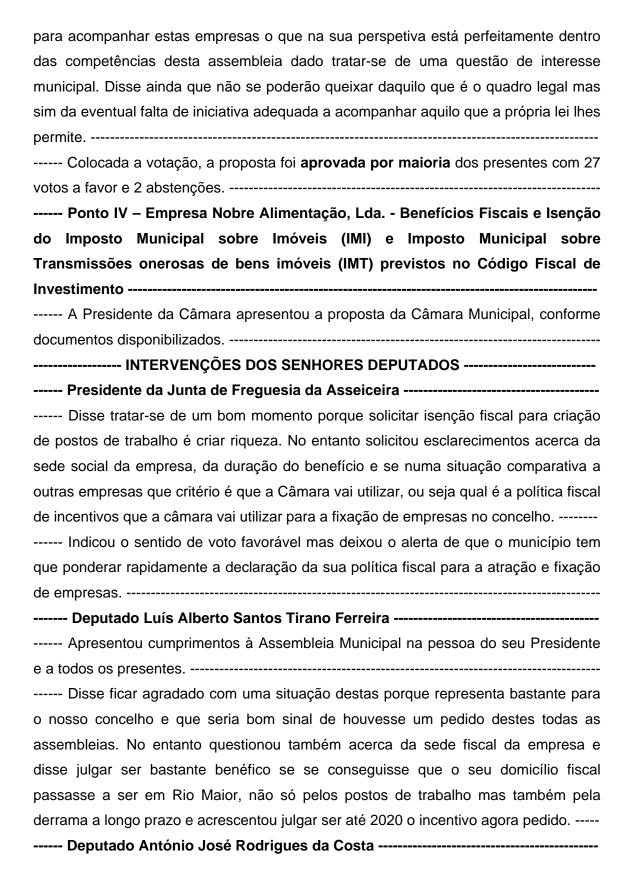


um contrato e que as despesas que estão a ser, neste momento, assumidas pelo município são-no porque não existem os contratos de fornecimento com a Desmor. --------- Disse ainda que a gestão daquele espaço, à exceção do espaço onde estava a Escola Superior de Desporto, já era feita pela Desmor e os funcionários da Desmor são as pessoas que estão no espaço do pavilhão multiusos. Reforçou que o que se está a propor com este contrato comodato é que também seja a Desmor a gerir o espaço multiusos sabendo, porém, que todos os eventos e atividades que lá se desenvolvam e que sejam promovidos pela câmara irão continuar a acontecer como é natural, exemplificando com o espaço destinado à prática desportiva que sempre que havia um evento a própria Desmor fazia a preparação do espaço para a concretização dos mesmos. Afirmou mais uma vez que se trata apenas de passar a gestão do espaço do pavilhão multiusos para a Desmor. ----------- Acrescentou que relativamente à política desportiva esta é inteiramente da responsabilidade do executivo municipal sabendo, porém, que a Desmor é uma empresa cem por cento municipal e que os seus administradores são nomeados pela própria Câmara Municipal, relembrou que e a decisão de centralizar na empresa municipal todos os serviços de desporto aliviou a Câmara Municipal de encargos financeiros e que todas as atividades constantes do plano de atividades do município são planeadas em conjunto e executadas pela Desmor, sempre em articulação entre os serviços e que as contas são também votadas em reunião de câmara. ----------- Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria dos presentes com 26 votos a favor, 1 voto contra e 2 abstenções. ----------- Ponto III – Aditamento ao Contrato-Programa para o ano de 2013 celebrado entre o Município e a Desmor, EM,SA - Proposta ----------- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. ------------ INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS ----------- Presidente da Junta de Freguesia da Asseiceira ----------- Referiu que esta exigência obriga a indicadores de eficácia relativamente aos equipamentos e era assim suposto que já incluiria o pavilhão multiusos, mas que aquilo que tentou saber e perceber foi qual a metodologia para indicadores de eficácia, ou seja, como se chegou aos valores indicados porque se não tem centros de custos como é que conseguem chegar a indicadores de eficácia. ------------------------------- Deputado António José Rodrigues da Costa ------

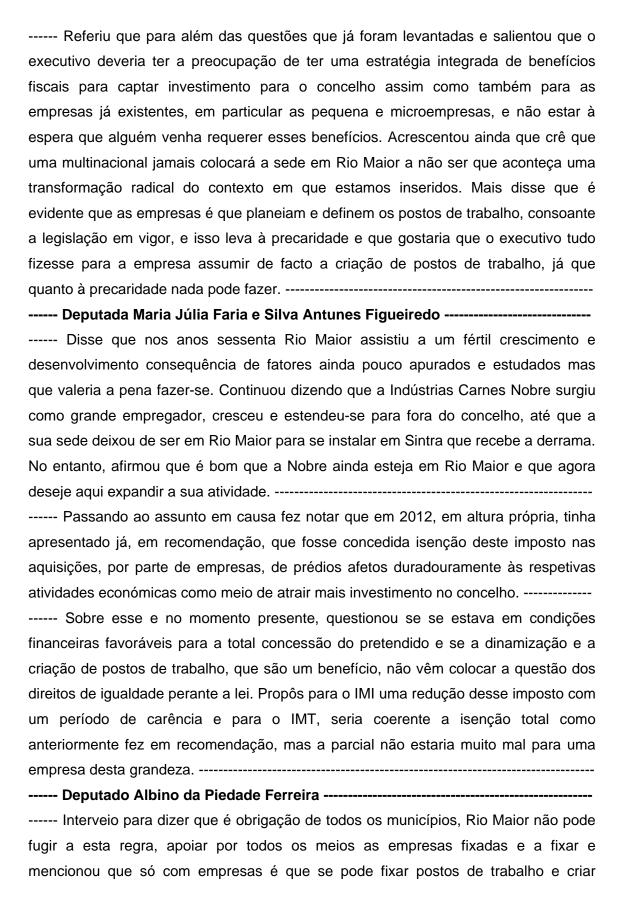








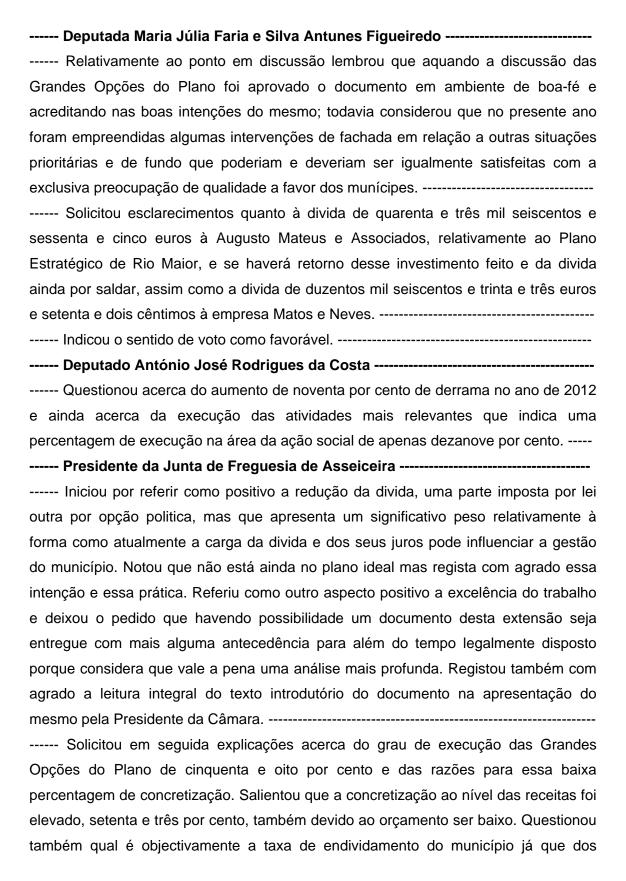




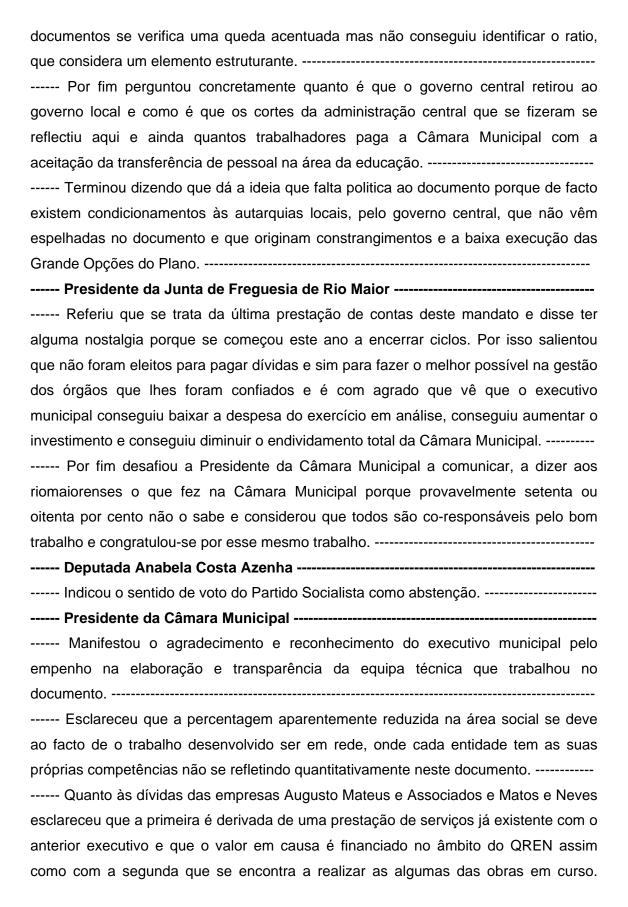


emprego devendo. Referiu ainda que no que diz respeito à domiciliação fiscal era algo
que gostaria de voltar a ver por esta empresa, que sempre aqui o teve, e considerou
que com algum trabalho e alguma arte talvez se conseguisse que isso acontecesse
Indicou o sentido de voto como favorável
Deputado António Jorge da Silva Madeira
Indicou o sentido de voto como favorável e salientou que dar isenção de IMI e
IMT a prédios para aumentar o equipamento de produção e o desenvolvimento da
atividade é um incentivo aceitável
Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias
Prescindiu da intervenção
Presidente da Câmara Municipal
Esclareceu que segundo informação dos Serviços de Finanças tal como
anualmente se determina a taxa do IMI esta isenção é também atribuída anualmente
Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria dos presentes com 28
votos a favor e 1 abstenção.
Declaração de Voto da Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes
Figueiredo que se transcreve na íntegra:
" Solicito que a minha intervenção seja considerada uma declaração de voto."
Ponto V – 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para o
ano de 2013
A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme
documentos disponibilizados
INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS
Não foram efetuadas inscrições para intervenção
Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. –
Declaração de Voto do Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo
que se transcreve na íntegra:
" Nós votamos a favor quase sem discussão porque isto é muito bom sinal.
Mesmo não estando no plano ainda ter capacidade para fazer, tomáramos nós que na
próxima de junho venham mais dez destas. Votamos sempre a favor."
Ponto VI – Documentos de Prestação e Consolidação de Contas – 2012
A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme
documentos disponibilizados
INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS

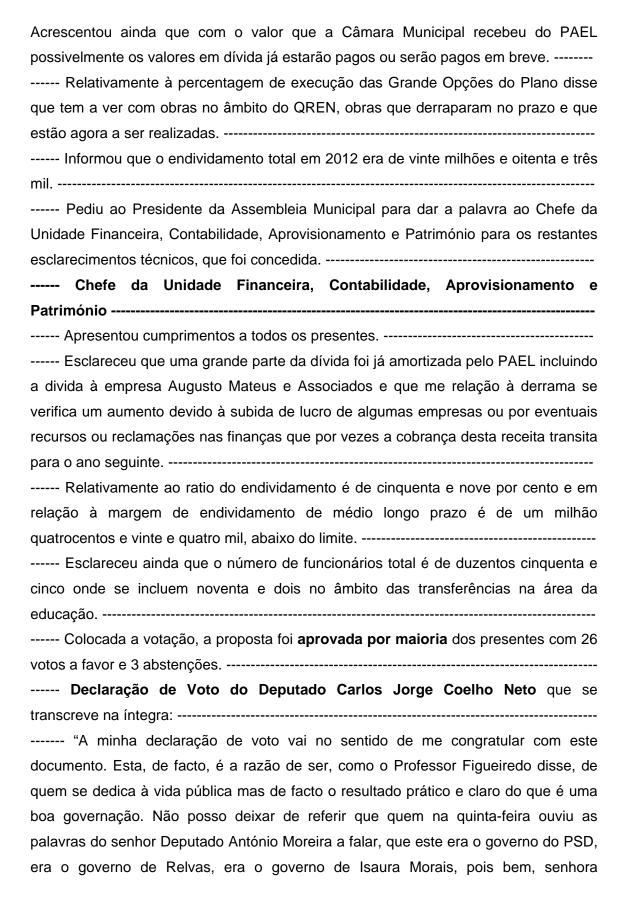




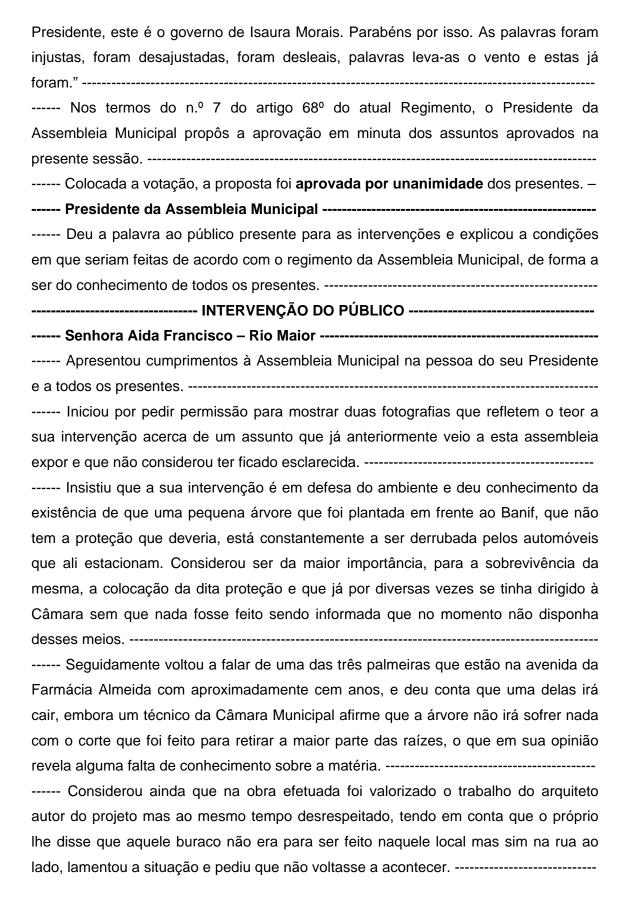














Presidente da Câmara Municipal
Disse que se trata de uma situação que tem sido partilhada e conversada e
informou que em relação às árvores que têm sido colocadas na Avenida Paulo VI os
serviços tinham previsto colocar as proteções, foram colocadas e roubadas mas que
voltará a ser colocada uma nova
Relativamente à palmeira o assunto já tinha sido falado e disse esperar que a
mesma não caia
ENCERRAMENTO
Quando eram dezoito horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia
Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual, e para
constar se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser
apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa
O PRESIDENTE DA MESA:
O PRIMEIRO SECRETÁRIO:
O SEGUNDO SECRETÁRIO: